

EDITORIAL

Fernando G. Tenório

Fundação Getúlio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

O número especial ora em pauta vem ao encontro daquilo que propomos desde o primeiro número do periódico **Cadernos EBAPE.BR**. Como todos os leitores que o acompanham têm conhecimento, a linha editorial originalmente traçada por Marcelo Milano Falcão Vieira, após debate com seus pares aqui na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV / EBAPE), teria como orientação provocar os autores a escrever textos que promovessem a discussão e/ou análise teórica daquilo que ocorre no espaço epistemológico dos Estudos Organizacionais ou, como alguns preferem, das teorias organizacionais. Não cabe dúvida de que tal diretriz, necessariamente, cobraria dos autores não só um pensar teórico, mas uma reflexão crítica do estado da arte do pensamento organizacional contemporâneo. Assim, este número busca atender à diretriz inicialmente definida.

Para tanto, o **Cadernos EBAPE.BR** projetou, além de sua tiragem habitual, dois números especiais para 2015: um dedicado ao pensamento crítico brasileiro, sob a coedição da profa. Ana Paula Paes de Paula, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e de Fernando Isuani, da Universidade Nacional de General Sarmiento (UNGS), da Argentina. Este último assumiu a incumbência de coeditar o número ora apresentado. Os artigos aprovados configuram a percepção dos autores a seguir relacionados sobre o estado da arte da discussão almejada: Francisco Salgado e Andrés Abad; Sergio Wanderley; Pablo Gobira, Oscar Lima e Alexandre Carrieri; Maria Ceci Misoczky e Guilherme Dornelas Camara; Duvan Emilio Ramírez Ospina; Ricardo Henry Dias Rohm e Natália Fonseca Lopes; Nancy Piedad Díaz Ortiz e Mariana Lima Bandeira; Fabio Vizeu, Rene Eugenio Seifert e Antônio João Hocayen-da-Silva; Hugo Chumbita; Pablo Aurélio Monje-Reyes.

Gostaríamos que este número, combinado a outros periódicos nacionais com a mesma disposição editorial, venha contribuir com a discussão, ainda carente, de uma posição latino-americana sobre o pensar dependente ou originado em instâncias forâneas quanto à realidade do continente Abya Yala, artificialmente denominado América Latina. A realidade latino-americana, a despeito das propostas burocráticas, neoburocráticas e quejandos de gestão, merece maior compreensão de suas origens autóctones, até porque, mesmo antes da colonização europeia, ou ibérica, aqui no Abya Yala já eram praticados processos gerenciais muito mais coetâneos com as demandas da sociedade contemporânea do que aqueles teorizados e praticados acriticamente nestas plagas. Com este número, mantém-se o desafio de sermos “guerreiros” dos Estudos Organizacionais. Aproveitamos a oportunidade para lembrar que, neste ano de 2015, o **Cadernos EBAPE.BR** também editará um número especial sobre aquele que talvez tenha sido o primeiro pensador crítico brasileiro a se dedicar às teorias organizacionais: Alberto Guerreiro Ramos. Os estudos são originários do Seminário Guerreiro Ramos, realizado em 15 de outubro de 2014, como parte da programação comemorativa dos 70 anos da Fundação Getúlio Vargas.

Boa leitura!

Fernando G. Tenório

Editor

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395146360>

Bolsista Produtividade CNPq. Pós-doutor em Administração Pública, IGOP/Universitat Autònoma de Barcelona (UAB); Professor Titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas; Coordenador do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS). Endereço: Praia de Botafogo, 190 - 5 andar – Botafogo, CEP 22250-900, Rio de Janeiro, RJ – Brasil. E-mail: fernando.tenorio@fgv.br